

ESPAÇO CULTURAL IMACULADA GRUPO SCHEILLA LEVA CIA LABORO AO PALCO



**179 ANOS DO
NASCIMENTO DE
BEZERRA DE MENEZES**

Pag 5

**GRUPO SCHEILLA
LEMBRA EMMANUEL
EM SEMANA ESPECIAL**

Pag 3

EDITORIAL

Neste ano, o Grupo Scheilla volta a promover Teatro: Cultura e Lazer Espírita, levando ao palco a peça *Revelação*, história de um personagem, João Jornaleiro, que carrega fragilidades e potencialidades comuns a todas as pessoas que transitam pelo planeta e entram em contato com as verdades espirituais do Consolador. No enredo, o espírito é esclarecido e iluminado, fazendo verdadeiras descobertas sobre si mesmo. Vale considerar que o teatro é uma expressão da arte cênica que em todos os tempos mexeu com os valores culturais da sociedade, predispondo pessoas à reflexão e à mudança. Para viabilizar as apresentações, foram renovadas parcerias com a Cia Espírita Laboro e o Espaço Cultural Imaculada, sendo esse um evento aberto à sociedade em geral, dentro de premissas do Codificador que orienta sobre a oportunidade de se expor o Espiritismo além das fronteiras da casa espírita. Com facilidade de acesso, o Espaço Cultural Imaculada está situado na área central de Belo Horizonte – ao lado da Basílica de Lourdes – onde a família espírita terá, em setembro três oportunidades para assistir ao espetáculo. Além da oportunidade de iluminação combinada a entretenimento, as apresentações atuam como provedor, ensejando recursos para que o Grupo Scheilla possa fazer face a seus custos de manutenção e funcionamento.

Vale a pena programar-se e ir com amigos e familiares.

NOTÍCIAS DO CRA

FORMAÇÃO DE VALORES

Portas Abertas

O Conselho de Representação da Assembleia – CRA – recebeu em sua última reunião os representantes da Mocidade Espírita Maria João de Deus - MEMJD. Foi um momento em que espiritistas de diferentes faixas etárias promoveram valiosas reflexões. Oportunidade ímpar em que se pode observar afabilidade e doçura no encontro da experiência com os valores

sendo os seus filhos, como novos pilares, despontando na construção de um Mundo melhor para todos.

Ciente da importância da formação de valores para que o Grupo Scheilla seja perenizado e continue oferecendo apoio ao semelhante, o CRA fez do encontro uma oportunidade para motivar, já que as casas espíritas em geral tem ensejado oportuni-



Mocidade Espírita Maria João de Deus visita o CRA

emergentes do Grupo Scheilla. A Mocidade é um celeiro que a cada dia faz emergir novos colaboradores e os disponibiliza para importantes frentes de trabalho.

No tempo presente, há jovens egressos da MEMJD no CRA, no comando de reuniões públicas, de cursos e da evangelização, participando de campanha do quilo, visita fraterna e de outros desafios da seara espírita. E a família espiritista se regozija,

dades a quem procura encontrar um sentido para a própria vida, alistando-se na Vinha do Senhor.

Dentre outras coisas, no encontro deliberou o Conselho:

(a) Optou pela equivalência entre a participação nos Ciclos 1, 2, e 3 da Mocidade ou nos Módulos 1, 2 e 3 dos Ciclos Básicos.

(b) Participação de um representante da Mocidade nas reuniões do CRA.

EXPEDIENTE

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial

Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Ana Christina Lamounier de Sá, Luiz Carlos Alves Reis, Célio Alan Kardec de Oliveira • Editora e jornalista responsável - Vivian Teixeira - DRT/MG -11308 JP • Repórteres - Flávia Resende, Kelly Soares, Marcelo Guerra, Flávio Orsini e Rafaella Arruda Melo Pereira • Edição - Luís André A. Almeida • Fotolito - Times Editorial • Impressão - Multicromo • Tiragem - 2000 exemplares

Coordenação Geral

Célio Alan Kardec de Oliveira e José Pavão Jr.

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Quem foi Emmanuel?

O Grupo Scheilla preparou no mês de agosto uma Semana Especial para estudos das obras de Emmanuel. Foram abordados os livros: Há Dois Mil Anos, Vida e Sexo, Pão Nosso, O Consolador, Renúncia, A Caminho da Luz, Paulo e Estevão e 50 Anos Depois.

Vamos conhecer um pouco mais sobre este espírito tão iluminado que conhecemos como mentor espiritual de Chico Xavier em sua última encarnação. Emmanuel e Chico com as obras psicografadas trabalharam juntos por mais de 70 anos com a missão de propagar os ensinamentos de Jesus à luz do Cristianismo redivivo, o Espiritismo.

Emmanuel se manifestou no dia 10 de julho de 1927, na fazenda da senhora Carmem Perácio. Enquanto rezavam, Carmem ouviu uma voz de um espírito que se identificou como “Emmanuel – amigo espiritual de Chico Xavier”. O primeiro contato de ambos ocorreu quando Chico estava debaixo de uma árvore orando, à beira de uma represa, quando viu uma cruz luminosa, percebendo a figura de um senhor que vestia uma túnica sacerdotal. Foi quando ocorreu o diálogo famoso entre Chico Xavier e Emmanuel:

- Está mesmo disposto a trabalhar na mediunidade?
- Sim, se os bons espíritos não me abandonarem.
- Você não será desamparado, mas para isso

é preciso que trabalhe, estude e se esforce no bem.

- O senhor acha que estou em condições de aceitar o compromisso?
- Perfeitamente, desde que respeite os três pontos básicos para o serviço.
- Qual o primeiro ponto?
- Disciplina.
- E o segundo?
- Disciplina.
- E o terceiro?
- Disciplina, é claro. Temos algo a realizar. Trinta livros para começar.

Desde então, o mentor se manteve inseparável de Chico, transmitindo, através de suas mãos, mensagens preciosas à humanidade, de progresso e sabedoria.

Quando questionado por suas experiências de vidas passadas, Emmanuel preferia por motivos particulares, não entrar em detalhes. Mas relatou, em suas obras, algumas encarnações no plano terrestre. No livro Há Dois Mil Anos, Emmanuel descreve que foi um Senador Romano que viveu à época de Cristo, chamado Públio Lentulus Cornelius. Patrício romano, orgulhoso de sua cidadania, dono de um notável caráter, não admitia corrupção. No livro Cinquenta Anos Depois, foi o escravo Nestório, renascido em Éfeso, em 131, para reparar erros do passado. De origem judaica, é escravizado por romanos e condenado

à morte por se manter fiel aos ensinamentos de Jesus, Uma das suas últimas encarnações na Terra acredita-se tenha sido a do Padre Manuel da Nóbrega, catequizador no início da colonização brasileira e um dos fundadores da cidade de São Paulo.

Em quatro dos seus livros de extraordinário conteúdo – *Caminho Verdade e Vida, Pão Nosso, Vinha de Luz e Fonte Viva* – Emmanuel revela seu perfil de evangelizador, transmitindo reflexões de amor e paz. Livros que ajudam a cada um na superação de obstáculos no caminho ao Senhor.

É impossível falarmos de Emmanuel sem citar Chico Xavier. Dois espíritos luminares que deixaram ensinamentos valiosos para a humanidade e incondicional exemplo de amor. Numa entrevista, Chico expõe o eterno carinho ao grande amigo espiritual: “Emmanuel tem sido para mim um verdadeiro pai na Vida Espiritual, pelo carinho com que me tolera as falhas e pela bondade com que repete as lições que devo aprender”.



Teatro: Cultura e Lazer Espírita



Espaço Cultural Imaculada

A Companhia Espírita Laboro, em parceria com o Grupo Scheilla, levando o Espiritismo para além das fronteiras da casa espírita como orientou Kardec apresenta a peça *Revelação — Uma pequena história*

– nos dias 11 e 12 de setembro, no Espaço Cultural Imaculada, à Rua Aimorés, 1600, ao lado da igreja de Lourdes. No dia 11, sábado, haverá uma apresentação às 20h e, no dia 12, serão feitas duas apresentações:

às 18h e às 20h. A peça conta a história de um personagem que sofre com suas fragilidades, mas recebe lições da vida, sendo esclarecido e iluminado pelos conceitos espíritos, fazendo descobertas importantes sobre si mesmo e acabando por se modificar.

Compareça com os amigos e a família e divulgue. Além de assistir à uma boa e instrutiva peça, a renda será revertida em favor do Grupo Scheilla que sobrevive de doações dos seus associados e amigos. Os ingressos podem ser adquiridos na recepção do Centro Oriente, com os coordenadores dos cursos e de reuniões públicas, ou com o próprio coordenador do evento, Antônio Rubatino. Uma cota de ingressos será vendida, ainda, na portaria do Espaço Cultural Imaculada um pouco antes de cada espetáculo.

Retratos da Cidade da Fraternidade

Há 50 anos, o Espírito de Scheilla já sinalizava aquela que seria a Cidade da Fraternidade. Seguindo a mesma orientação de algumas comunidades cristãs organizadas ao longo da história – como a Casa do Caminho e a Igreja de Lião – que tinham como objetivo maior a vivência plena do Evangelho de Jesus, a Cifrater foi fundada em 1963, na Chapada dos Veadeiros, município de Alto Paraíso - Goiás.

Desde sua fundação, muitos são os trabalhadores envolvidos no grande propósito de receber e evangelizar crianças e famílias vindas de diferentes partes do País. E a cada ano, é organizada a *Caravana da Esperança* que oferece àqueles que não moram na Cidade a oportunidade de conhecerem os trabalhos desenvolvidos e de ofertarem, cada um à sua maneira, alguma contribuição.

Este ano, os caravaneiros aproveitaram o feriado de Corpus Christi (de 02 a 06 de junho) para rever, conhecer e compartilhar um pouco do que é cultivado na terra e nos corações de quem trabalha pelo Movimento. O jornal *O Fraternista* conversou com alguns desses personagens.



Nelson de Almeida, paulista, 79 anos - Há 47 anos vivendo na Cidade, Nelson conheceu o Movimento da Fraternidade em 1960. Foi convidado para a inauguração da

pedra fundamental da Cifrater em 1963 e foi o responsável por tomar conta da Cidade até os primeiros moradores chegarem. “Neste tempo, tudo isso aqui era só mato, não tinha nem estrada. Passava o dia todo capinando e construí as primeiras casas em 1965 e 1966”, conta orgulhoso. Quando questionado se faria tudo de novo, Nelson responde afirmativamente e diz que tudo o que fez em benefício da Cidade da Fraternidade foi válido.

Antônia Diniz, mineira, 57 anos – Há quatro meses na Cidade, Antônia chegou com o objetivo de prestar serviço voluntário,



de ir ao encontro da dificuldade do outro. Apesar de ter deixado os familiares em Belo Horizonte, Antônia conta que em nenhum momento teve medo, estava apenas aguardando a hora da aposentadoria para tomar esta decisão. “Recebi muito incentivo, principalmente do amigo e fraternista do Grupo Scheilla Rossini”, lembra.

Alice Yuquie

Yabiku, paulista, 56 anos – Há 12 anos na Cidade, Alice é pedagoga, já dirigiu a Cifrater e agora leciona na escola as disciplinas de História, Filosofia, Inglês e Ensino Religioso. Esteve na Cidade pela primeira vez em 1981 e viu que era preciso fazer parte de sua realidade para entender a proposta. Mas identifica o amparo oferecido às crianças e às famílias do assentamento Silvio Rodrigues um dos seus grandes benefícios. “Tenho planos de ficar aqui trabalhando árdua e efetivamente. Se eu ainda estivesse em São Paulo seria apenas mais uma profissional. Aqui, sinto que realmente faço alguma diferença”, afirma Alice.



Jackeline da Costa Sebastião, carioca,



41 anos – Há 7 meses na Cidade, veio para a Cifrater com o objetivo de oferecer um ambiente evangelizado para os filhos gêmeos:

Francisco e João. Como trabalho, desenvolverá oficina de *Patchwork* (Técnica de colagem de retalhos tecidos em roupas) com os jovens da Cidade, inclusive com os do MST. Ficou sabendo da Cifrater por meio da madrinha de um dos filhos,

então mandou um projeto que foi aprovado. “Aqui, aprendemos a ser mais organizados e fraternos. Por exemplo, o carro da Oscar vai à cidade duas vezes por semana, precisamos programar as compras para que nada falte”, exemplifica.

Sinomar

Machado de Carvalho, mineiro – Há 23 anos na Cidade, Sinomar cuida de uma gleba produtiva de beneficiamento de arroz integral e com a produção de outras culturas. Antes de



se mudar para a Cifrater, atuou na Mocidade e na campanha do quilo de um Grupo Espírita em Goiás. Administrou a Cidade por 7 anos e conta que trabalha em paz com os assentados do MST e suas famílias. “Eu e minha esposa, Andrea Camelo de Castro Carvalho, recebemos mais de 40 crianças em nossa casa, mas ajudamos a criar mais de dez”, lembra.



Avelina Bernardes Pinto, goiana, 79 anos – Há 40 anos na Cidade, a moradora que é carinhosamente conhecida como Dona Bezinha tem um cotidiano movimentado.

Levanta de madrugada para regar suas muitas plantas e cuidar de alguns animais. Veio para a Cifrater com os nove filhos pequenos e a coragem de quem já teve que fazer os próprios partos. Conta que já passou muita dificuldade, mas quando começou a trabalhar como cantineira, na escola, tudo melhorou. “Ajudei a criar muitas crianças. Sempre fui forte. Fui seguindo num caminho de luz tão grande que faço tudo com muita alegria. Já conversei com o Espírito de José Grosso e na próxima encarnação só quero uma coisa: vir um homem alto, que é para alcançar o *break* do trator e sair desbravando essas terras todas!”, relata a destemida Bezinha.

Há 179 anos nascia Bezerra de Menezes



Neste mês de agosto, completa-se 179 anos do nascimento de Bezerra de Menezes. Nascido em Riacho do Sangue (Ceará), em 29 de agosto de 1831, e falecido no Rio de Janeiro em 11 de abril de 1900, ele foi um dos primeiros espíritas brasileiros. Mesmo após o seu desencarne, Bezerra continua, em espírito, a orientar e influen-

ciar o movimento espírita em todo o mundo, tendo ditado várias obras psicografadas.

Conta-se que ele conheceu a Doutrina quando do lançamento da tradução em língua portuguesa de *O Livro dos Espíritos*, em 1875, através de um exemplar que lhe foi oferecido pelo tradutor da mesma. Sobre seu contacto com a obra, é famosa a afirmativa de Bezerra que dizia que ele “era espírita inconsciente, ou, mesmo, como se diz vulgarmente, de nascença”.

Ao longo da vida, acumulou inúmeros títulos de cidadania. Foi médico, militar, escritor, jornalista, político e expoente da Doutrina Espírita no Brasil. Em agosto de 1886, Bezerra assumiu perante uma assembleia de mil e quinhentas pessoas, no Rio de Janeiro, que abraçava o espiritismo. Foi aplaudido de pé. O fato, ousado para a época, rendeu-lhe uma nota no jornal *O Paiz*.

Em 1889, Bezerra foi eleito presidente da Federação Espírita Brasileira, por con-

seguir superar divisões entre os espíritas ditos místicos, defensores de uma visão religiosa da Doutrina, e os chamados científicos, defensores de um olhar filosófico e científico. Nesta gestão, ele iniciou o estudo semanal de *O Evangelho segundo o Espiritismo* e fundou a primeira livraria espírita no País.

A vida de Bezerra de Menezes foi transposta para o cinema, no filme *Bezerra de Menezes - O diário de um espírito*, lançado em 2008. Para o diretor presidente da Associação Grupo Espírita *O Consolador*, Gladston da Silva Lage, é importantíssimo lembrar o exemplo de Bezerra. “O mundo tem sentido carência de grandes lideranças espirituais”, explica. Para ele, Bezerra levou uma vida extraordinária. “Mesmo tendo sido médico, militar, parlamentar e escritor, dentre todas as possibilidades, ele optou por uma vida de sacrifício”, enfatiza. Bezerra, como bem lembra Lage, ficou conhecido como o médico dos pobres.

Movimento da Fraternidade Eleições na Oscal

A Organização Social Cristã-Espírita André Luiz (Oscal) é responsável por estimular e orientar os Grupos da Fraternidade a vivenciarem a filosofia do Movimento da Fraternidade expressa no seu Programa de Trabalho Permanente (PTP), além de também conduzir a edificação da Cidade da Fraternidade, localizada em Alto Paraíso, Goiás.

Em 25 de setembro, nas dependências do Grupo da Fraternidade Espírita Oswaldo Cruz, em Petrópolis/RJ, haverá eleições para renovar os quadros do CAD, CRA, Conselho Fiscal e Assessoria Jurídica. O coordenador geral do Grupo Scheilla, Célio Allan Kardec de Oliveira, concorrerá em umas das chapas para fazer parte da gestão 2010 – 2013. Alan já ocupou a Coordenação Geral da Oscal entre 1998 e 2006.

Jantar Dançante



Jantar Dançante - Sede Social do Cruzeiro - Belo Horizonte

O Grupo Scheilla completou, em junho, 58 anos de trabalho na seara espírita-cristã. Para comemorar esta data, promoveu a semana especial Scheilla e os Luminares do Espiritismo, que foi encerrada no dia 26 com um Jantar Dançante na sede campestre do Cruzeiro Esporte Clube, na Pampulha. A festa foi animada pela Banda Via Láctea, que tocou ritmos

variados e até realizou uma quadrilha improvisada. Participaram da festa 650 pessoas, que se deliciaram com um cardápio saboroso, servido à vontade. A festa foi organizada pela equipe da FRA, que contou com mais de cinquenta voluntários e a equipe de funcionários da Casa Espírita André Luiz, que trabalharam com afinco e dedicação.

CALMA



Se você está no ponto de estourar mentalmente, silencie alguns instantes para pensar.

Se o motivo é moléstia no próprio corpo, a intranquilidade traz o pior.

Se a razão é enfermidade em pessoa querida, o seu desajuste é fator agravante.

Se você sofreu prejuízos materiais, a reclamação é bomba atrasada, lançando caso novo.

Se perdeu alguma afeição, a queixa tornará você uma pessoa menos simpática, junto de outros amigos.

Se deixou alguma oportunidade valiosa para trás, a inquietação é desperdício de tempo.

Se contrariedades aparecem, o ato de esbravejar afastará de você o concurso espontâneo.

Se você praticou um erro, o desespero é porta aberta a faltas maiores.

Se você não atingiu o que desejava, a impaciência fará mais larga a distância entre você e o objetivo a alcançar.

Seja qual for a dificuldade, conserve a calma, trabalhando, porque, em todo problema, a serenidade é o teto da alma, pedindo o serviço por solução.

André Luiz
Psicografia de Chico Xavier

AJUDE A AJUDAR

SEJA SÓCIO DO BEM

Prossegue com sucesso a campanha de arrecadação do Grupo Scheilla Seja Sócio do Bem. Em 19 de julho, foi atingida a marca de 1100 colaboradores financeiros, mas a campanha continua, atendendo assim ao nosso Estatuto, que estabelece que a maioria dos recursos para a manutenção das nossas atividades deve vir, de preferência, dos próprios fraternistas. Este aumento de receitas pode levar o Grupo a alcançar a independência financeira. Os recursos já conseguidos estão sendo aplicados na reforma do Centro Oriente, com a retirada de rebocos velhos, recomposição da fachada e também na pintura do imóvel da rua Aquiles Lobo, 52, nesta Capital. Quem ainda não se cadastrou e quiser colaborar, deve procurar o atendente da Campanha na recepção do Centro Oriente ou na secretaria da Casa André Luiz.

RESGATANDO A MEMÓRIA: Coral Espírita Sebastião Lasneau



Coral Sebastião Lasneau - apresentação na CEAL em 2008

Com o slogan *Contribuindo para harmonizar o universo*, o Coral Espírita Sebastião Lasneau vem encantando corações através da divulgação da música espírita desde o ano de 1992. Segundo um de seus fundadores, o regente, compositor e musicista, Geraldo Paulo, a formação do coral surgiu da ideia de se criar uma equipe que cantasse durante as reuniões de evangelização do Grupo Scheilla, nas manhãs de domingo. Dava-se início ao Coral Maria João de Deus de Pais e Amigos da Escola de Evangelização, tendo como fundadores, além de Geraldo, Aluísio Evandro, Marlene Abraão e Ângela Carvalho.

Com o crescimento do Coral, o grupo foi convidado a se apresentar no Centro Oriente também às terças-feiras à noite, para harmonização durante as reuniões públicas, tarefa realizada até os dias de hoje. O Coral não mais se apresentou durante os domingos e também passou a ter um novo nome. De acordo com Geraldo, Sebastião Lasneau, grande vulto do espiritismo, foi então escolhido como patrono do grupo por sua destacada importância para divulgação da doutrina, principalmente através dos belos poemas e canções que compunha.

Atualmente, o Coral Espírita Sebastião Lasneau possui repertório próprio de aproximadamente 120 músicas e realiza apresentações em inúmeros eventos e casas espíritas por todo o Estado, tendo inclusive convites para apresentações em cerimônias de formatura e casamentos. Destaque para a presença do Coral no fechamento da 1ª Semana Espírita de Belo Horizonte, em homenagem ao centenário de Chico Xavier, em maio deste ano. Além da presença semanal durante as reuniões públicas do Grupo Scheilla, o Coral também é requisitado trimestralmente para harmonização da Campanha do Quilo nos domingos pela manhã, no Centro Oriente, e participa duas vezes ao ano da tarefa de visita à colônia de Hansenianos em Bambuí, Minas Gerais.

Segundo Ângela Carvalho, fundadora do Coral, o grupo representa uma bênção em sua vida, em todos os sentidos. "É o equilíbrio de minha família, um cantinho de cura, de afetividade, de tratamento", diz Ângela. Já para o Sr. Geraldo, lembrado pelos integrantes do grupo por sua dedicação, paciência e carinho, o Coral representa o convívio de companheiros unidos em harmonia e vibrações. Segundo o maestro, que há décadas

dedica-se à divulgação da música espírita, "cada companheiro novo é um novo elo que faltava ao grupo".



Maestro Geraldo Paulo - regente do Coral Sebastião Lasneau

De acordo com o diretor do Coral, Fernando Rodrigues, o grupo conta hoje com 35 integrantes, além de estar sempre aberto ao ingresso de novos participantes. No mês de agosto, o Coral fará apresentações durante o Confrascheilla e no Centro Espírita Bezerra de Menezes. Futuramente, pretende também, gravar um novo CD. O último, intitulado *Onisciência de Deus*, foi lançado há aproximadamente três anos.

EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Aprendendo e divertindo

Olá amiguinhos da Evangelização, Mocidade e demais leitores! O Bruninho presta uma homenagem para uma pessoa que considera muito especial.

Vamos descobrir quem é? Complete as frases abaixo, depois preencha o diagrama a seguir com as palavras que você descobriu.

Em seguida, veja na 6ª coluna quem é a pessoa homenageada.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1														
2														
3														
4														
5														
6														
7														
8														
9														
10														
11														
12														

1 – Nos momentos em que preciso, ele está sempre comigo para me apoiar e incentivar. Por isso ele é uma pessoa p _____ em minha vida.

2 – Com a mamãe, comigo e minha irmã ele chega de mansinho, nos beija e abraça bem gostoso. Adoro este seu jeito c _____ de ser.

3 – Ele sempre está disposto a auxiliar a mamãe e a nós, naquilo que precisarmos. Por isso ele é um bom c _____.

4 – Quando estamos irritados e chateados ele é muito p _____ conosco. Ele nos escuta e encoraja-nos a enfrentar os desafios da vida.

5 – Ele me e _____ a ser uma pessoa honesta e respeitosa para com as outras pessoas.

6 – Ele não perde uma oportunidade para ser f _____ com as pessoas carentes de cuidados.

7 – Ele nos fala sempre que devemos preservar a s _____ em nossas vidas.

8 – Ele nos convida sempre a p _____ as pessoas que nos ofendem.

9 – Ele nos inspira a conduzir nossas v _____ com esperança e boa vontade.

10 – O seu a _____ para com sua família é muito importante para nós.

11 – Ele nos ensina que não devemos agir de forma que venhamos a trair a c _____ que as pessoas têm por nós.

12 – A f _____ dele é perceber que estamos de bem com a vida.